



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2017



## ÍNDICE

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	2
<b>2. ESTRUTURA ORGÂNICA</b>	3
<b>3. RECEITAS</b>	4
3.1. ESTRUTURA DAS RECEITAS	4
3.2. ANÁLISE DAS RECEITAS	8
<b>4. DESPESA</b>	9
4.1. ESTRUTURA DA DESPESA	9
4.2. ANÁLISE DA DESPESA	10
<b>5. APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS</b>	11
5.1. SERVIÇO DA DÍVIDA	11
5.2. EVOLUÇÃO DA DÍVIDA	11
5.3. INVESTIMENTO MUNICIPAL	13
5.4. INVESTIMENTO E FONTES DE FINANCIAMENTO	14
5.5. CAPACIDADE DE ENDIVIDAMENTO	14
<b>6. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL</b>	15
6.1. RÁCIOS	15
6.2. REGRA DO EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL	16
<b>7. EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO</b>	16
<b>8. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO E FINANCEIRA</b>	17
8.1. ANÁLISE DO BALANÇO	18
8.2. ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA	21
8.3. ANÁLISE E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES	23
<b>9. APRESENTAÇÃO DOS INDICADORES DE GESTÃO</b>	24
<b>10. FACTOS RELEVANTES VERIFICADOS APÓS O ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO</b>	24
<b>11. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS</b>	24
<b>12. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS</b>	25
<b>13. ANEXOS</b>	126

## **1. INTRODUÇÃO**

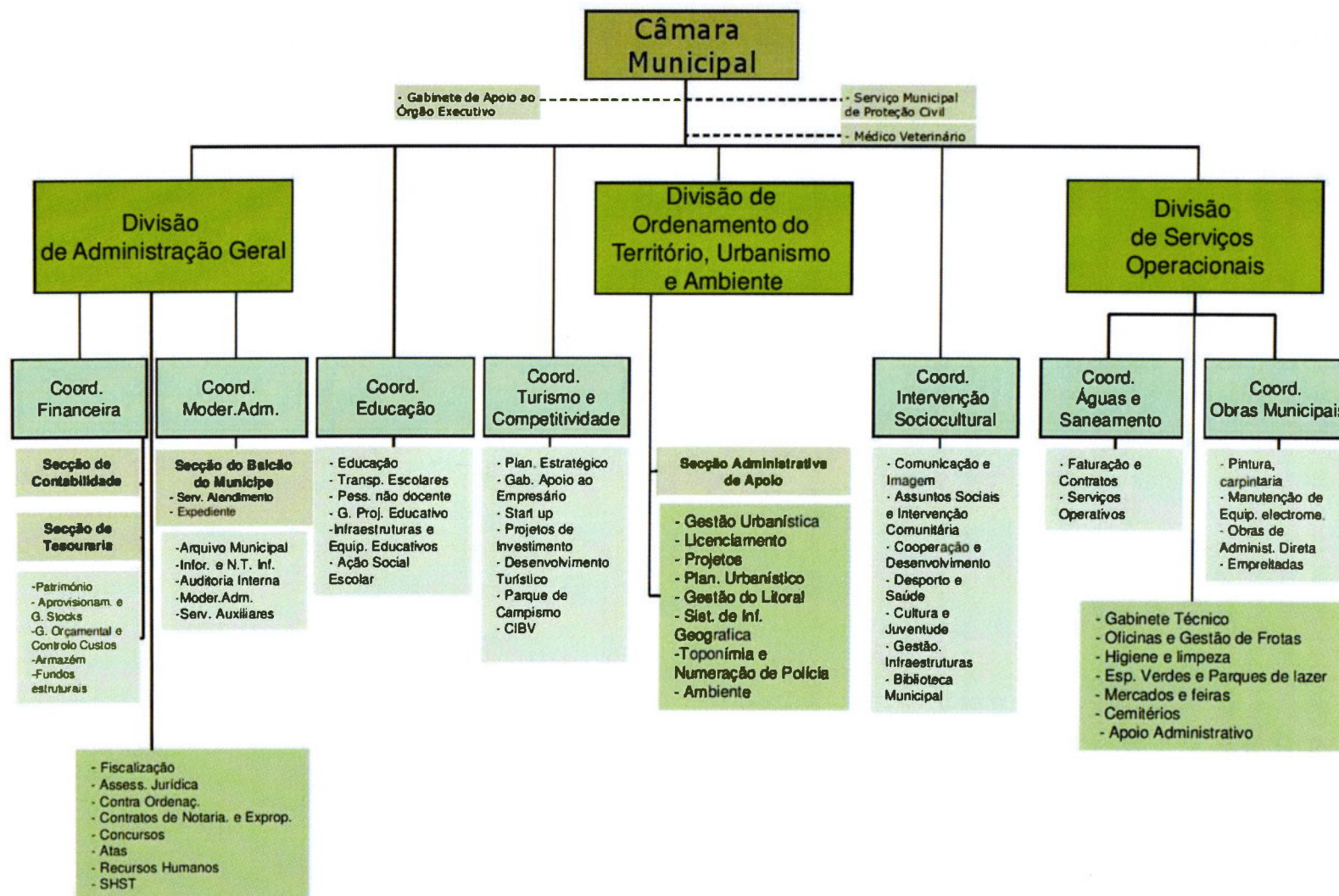
A Prestação de Contas e o Relatório de Gestão são os principais documentos que, no final de cada ano económico, sintetizam e descrevem a atividade desenvolvida pelo Município de Lourinhã, documentos que são elaborados sob a responsabilidade do Executivo Municipal, nos termos do n.º 1, da alínea i) do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e submetidos à apreciação e votação da Assembleia Municipal.

No presente Relatório é demonstrada a Execução do Orçamento do ano de 2017, o qual foi elaborado de acordo com os procedimentos estabelecidos no Plano Oficial da Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, na sua redação atual, bem como outra legislação específica.

A metodologia utilizada traduziu-se na elaboração de quadros, gráficos e rácios, a partir dos mapas da prestação de contas, através dos quais se pretende evidenciar o comportamento das variáveis mais relevantes da gestão municipal, não apenas no período em análise, mas também a sua evolução face a anos transatos.

As contas do Município foram auditadas e certificadas pelo auditor externo nomeado, nos termos do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro.

2. ESTRUTURA ORGÂNICA



### 3. RECEITAS

#### 3.1. ESTRUTURA DAS RECEITAS

O Município da Lourinhã decidiu em 2016, efetuar a reestruturação do empréstimo de saneamento financeiro, nos termos do artigo 63.º da Lei n.º 7-A/2016 de 30 de março, que justificava, não só o recurso fundamentado a um novo empréstimo de saneamento financeiro de MLP (resgatando o empréstimo de saneamento anterior), como também, reduziu substancialmente a despesa financeira relativa a juros (reduzindo de 2,24% para 1,19% do spread da taxa de juro). A operação obteve o visto favorável do Tribunal de Contas em 18/05/2017. Assim, na sequência desta operação, o Município liquidou em 2017, a totalidade em dívida do “Empréstimo de Saneamento Financeiro”, no valor de 6.793.429,67 € e iniciou um novo “Empréstimo de Substituição de Dívida” no valor de 6.806.383,09 €.

Esta operação financeira influencia a análise dos mapas e dos rácios do presente relatório, uma vez que as receitas de capital têm um aumento de 6.806.383,09 € e as despesas de capital têm um acréscimo de 6.793.429,67 €.

A estrutura das receitas não inclui o valor do Saldo de Gerência do Ano Anterior e divide-se em “Receitas Próprias” e “Outras Receitas”.

No ano de 2017, as “Receitas Próprias” compreendem todos os recursos financeiros que a autarquia arrecadou (12.871.121,27 €) e “Outras Receitas” (14.091.399,01 €).

Un.: Euros

Receitas	2016	%	2017	%	Varição (2017-2016)
Receitas Próprias	12.238.612,67	61,24%	12.871.121,27	47,74%	632.508,60
Outras Receitas	7.746.855,96	38,76%	14.091.399,01	52,26%	6.344.543,05
<b>Total</b>	<b>19.985.468,63</b>	<b>100,00%</b>	<b>26.962.520,28</b>	<b>100,00%</b>	<b>6.977.051,65</b>

Tabela 1. Total de Receitas

As receitas do município encontram-se estruturadas da seguinte forma:

Receitas	Un.: Euros			
	2016	%	2017	%
Impostos Diretos	6.166.697,51	30,86%	6.625.105,99	24,57%
Impostos Indiretos	128.488,37	0,64%	151.843,86	0,56%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	175.684,06	0,88%	209.931,04	0,78%
Rendimentos de Propriedade	931.888,33	4,66%	939.110,61	3,48%
Venda de Bens e Serviços Correntes	4.788.889,76	23,96%	4.894.502,41	18,15%
Outras Receitas Correntes	35.103,92	0,18%	41.917,10	0,16%
Venda de Bens de Investimento	0,00	0,00%	1.230,00	0,00%
Outras Receitas Próprias	11.860,72	0,06%	7.480,26	0,03%
<b>Total de Receitas Próprias</b>	<b>12.238.612,67</b>	<b>61,24%</b>	<b>12.871.121,27</b>	<b>47,74%</b>
Transferências Correntes	6.100.814,93	30,53%	6.200.617,67	23,00%
Estado - Capitais	362.043,00	1,81%	444.331,17	1,65%
Fundos Comunitários	313.998,03	1,57%	140.067,08	0,52%
Passivos Financeiros	970.000,00	4,85%	7.306.383,09	27,10%
<b>Total de Outras Receitas</b>	<b>7.746.855,96</b>	<b>38,76%</b>	<b>14.091.399,01</b>	<b>52,26%</b>
<b>Total da Receita</b>	<b>19.985.468,63</b>	<b>100,00%</b>	<b>26.962.520,28</b>	<b>100,00%</b>

Tabela 2. Estrutura das receitas

Da leitura da Tabela 2, releva-se que os “Impostos Diretos” representam 24,57% do total das receitas, as “Transferências Correntes” 23,00% e a “Venda de Bens e Serviços Correntes” 18,15%.

De seguida apresentamos de uma forma detalhada os valores das três rubricas com maior relevância na receita do Município. Apresentamos os valores de 2017 e os de 2016, por forma a efetuar uma análise às variações ocorridas.